

O alumínio é um metal presente em abundância em muitos solos. O alto teor de alumínio aliado a um solo com pH baixo gera toxidez em espécies agrícolas. A toxidez por alumínio inibe o crescimento da raiz, o que leva a planta a deficiências nutricionais devido à dificuldade de absorver nutrientes essenciais ao seu desenvolvimento. Em aveia branca, através de programas de melhoramento, foram desenvolvidas cultivares consideradas tolerantes ao alumínio. Pesquisas mostram que apenas um ou poucos genes conferem esta tolerância. No entanto, as condições durante o desenvolvimento da semente podem alterar essa tolerância. Em trigo, outra espécie da família Poaceae, a tolerância é reduzida também por temperaturas abaixo de 5°C. Em aveia há indícios de que temperaturas altas afetam a tolerância ao alumínio. O presente trabalho tem como objetivo investigar a influência da temperatura na tolerância ao alumínio em aveia branca. Os genótipos UFRGS17 (tolerante) e UFRGS93058 (sensível) estão sendo avaliados em três temperaturas (5, 20 e 35°C) na ausência e presença de alumínio (500 µM) em hidroponia por 7 dias. Sementes foram descascadas, esterilizadas superficialmente e pré-germinadas. Plântulas com tamanho similar de radícula (± 1 cm) foram transferidas para solução nutritiva completa a exceção de fósforo, com ou sem alumínio (500µM), em pH 4, com aeração constante e em ambiente controlado por 7 dias. A solução foi trocada a cada 48h. O comprimento de raiz e de parte aérea serão medidos e analisados estatisticamente. O delineamento utilizado foi de blocos casualizados com três repetições com 20 sub-amostras. O experimento está em andamento.